

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 018/2013

1
2
3 Aos vinte e nove dias do mês de maio de dois mil e treze, às quatorze horas, reuniram-se
4 para Assembleia Ordinária na sede do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do
5 Adolescente do Município de Porto Alegre, sito Travessa Francisco Leonardo Truda, nº
6 40, 14º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação do Presidente André Luiz da
7 Silva Seixas, e na presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE**
8 **CIVIL/ATENDIMENTO DIRETO**: André Luiz da Silva Seixas – **Associação dos**
9 **Moradores da Vila Mato Grosso**; Adroaldo Venturini Barboza – **Associação de**
10 **Moradores Jardim Ipiranga**; Nelcinda Aguirre – **Centro de Atendimento Integrado do**
11 **Morro da Cruz – CAIMC**; Joel Lovato – **Instituto Leonardo Murialdo – ILEM**; Dalva
12 Franco – **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP. CONSELHEIROS**
13 **DA SOCIEDADE CIVIL/ATENDIMENTO INDIRETO**: Eliete Cristina Dornelles Barreira -
14 **Associação Cristã de Moços do Rio Grande do Sul – ACM**; Alcema Oliveira Moreira –
15 **Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACEBERGS**; Rosana
16 Fernandes Nunes – **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE**; Lea
17 Boss Duarte – **Federação Espírita do Rio Grande do Sul – FERGS**; Marcos Jaboski –
18 **Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio**; Jorge Roberto do Santos e Wilmar
19 Gonçalves Coelho – **Rede de Integração e Cidadania – RINACI**; e Mara Verlaine
20 Oliveira do Canto – **União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA.**
21 **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Carlos Fernando Simões Filho e Fernanda Costa
22 Pinto– **Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL**;
23 **Márcia Regina Germany Dornelles – Secretaria Municipal da Educação – SMED**;
24 **Cristiano Atelier – Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC**; Rogério
25 Portanova Leal – **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; e **Márcia Cristina Bernardes**
26 **Silveira – Secretaria Municipal dos Direitos Humanos – SMDH. DEMAIS PRESENTES**:
27 **Carlos Alberto Luz - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA**, **Cláudia Lopes**
28 **– Assessoria Técnica do CMDCA/FUNCRIANÇA. PAUTA: 1 – Leitura da Planilha da**
29 **Plenária Anterior e Solicitação de Complementação de Ata; 2 – Debates e**
30 **Deliberações: Comissões, Finanças, Políticas e Reordenamento; 3 – Informes.** Após
31 assinatura da lista de presenças o Sr. Presidente deu início aos trabalhos (*Quorum às 20*
32 *horas*). **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
33 **Grosso e Presidente do CMDCA**: Boa tarde a todos. Iniciando a nossa reunião de
34 quarta-feira. Queria iniciar pedindo que até o final da reunião, nós vamos passar uma
35 lista para vocês colocarem telefones e e-mails atualizados, porque nós queremos
36 atualizar com a Gerência e com a Pati para vocês já estarem recebendo direto as atas e
37 sínteses, porque têm algum e-mails voltando. E eu conversei com o Secretário Carlos
38 Siegler, que está em exercício na Governança, o Secretário Busatto não está aí,
39 solicitando que ele entre em contato com a SMIC, com a Saúde, solicitando a **TROCA DE**
40 **CONSELHEIROS**, porque a Conselheira Deise da Saúde não trabalha mais na
41 Secretaria, o suplente nós comparece. Assim como a Nelci da SMIC não comparece, a
42 suplente é a Jossana, mas a Jossana vem a algumas, outras não. Então, para
43 regularizarmos. Vou passar a lista. Teve a reunião do Fórum ontem, estávamos eu, a
44 Nelcinda, a Carol, a Dalva, o Adroaldo, do Fórum estava o Pedro, a Inaiá, a Elaine, o
45 Cupini, a vice-presidente, a Leoni e a Luciane... A Sílvia. Então, estava esse pessoal,
46 acho que foi uma reunião boa, nós falamos de tudo um pouco. Marcamos reunião, já tem
47 o Fórum a semana que vem. Ficou a comissão daquele material de doação da

48 DATAPREV, não é, Carlos? **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO –**
49 **Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** Sim. **ANDRÉ LUIZ DA**
50 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
51 **CMDCA:** Ficou pelo CMDCA eu, o Marcos e a Nelcinda, por ele o Pedro, a Inaiá e o
52 Cupini. A Inaiá sugeriu uma entidade para que receba porque o Fórum não tem como
53 receber. Tem mesas, cadeiras, sei lá, e a instituição também está fazendo algumas
54 reuniões, tem uma série de cronogramas e não vai dar para guardar lá. A gente vai tentar
55 ver entre hoje e segunda uma entidade, de repente o Pão dos Pobres, fora a mão-de-
56 obra, ser tem um lugarzinho para guardar como fiel depositário, por causa da
57 acessibilidade para poder ir buscar na terça-feira, para ficar mais fácil o acesso. A
58 entidade fica no Teresópolis, depois tem uma entidade que fica na Restinga. Olha, o
59 ideal seria uma coisa mais central. Como nós não temos a relação completa do que tem,
60 vai anunciar meio genérico, que são computadores, mesas de escritório, cadeiras
61 usadas, aparelhos telefônicos, ares-condicionados antigos. **CONSELHEIRO CARLOS**
62 **FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local –**
63 **SMGL:** Mas segunda-feira, dia 03, o Fórum já sabe qual entidade vai receber tudo? Para
64 a gente avisar o pessoal. Por exemplo, se for o Pão dos Pobres o fiel depositário para
65 depois distribuir para quem o Fórum decidir, é no Pão dos Pobres a partir do dia 04 de
66 junho? **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
67 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Isso. A única coisa é que não temos o local.
68 **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de**
69 **Política e Governança Local – SMGL:** Então, vamos buscar dia 04, à tarde. **ANDRÉ**
70 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
71 **Presidente do CMDCA:** Nós acertamos lá 10 dias, até o dia 14 as entidades têm que
72 mandar e-mail se estão interessadas ou não, mas vai ser meio genérico de tudo que tem,
73 a entidade só manda um e-mail dizendo que se interessa. Depois a comissão avalia os
74 critérios e faz a entrega. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO –**
75 **Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** Vai ter uma solenidade
76 no Fórum de Entidades para a liberação do material? **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
77 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não é do
78 Fórum de Entidades, é CMDCA e Fórum de Entidades, vai ser como teve da outra vez.
79 **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de**
80 **Política e Governança Local – SMGL:** Eu só gostaria de ter as entidades do Conselho,
81 as entidades do Fórum, as pessoas reunidas, para ficar na frente dos equipamentos que
82 vão ser doados, para fazer uma foto e uma matéria. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
83 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Vai ter o
84 ato de entrega. É o mesmo sistema de dezembro. Tá? Pessoal, a Síntese da Ata nº 17. 1
85 – **Leitura da Planilha da Plenária Anterior e Solicitação de Complementação de Ata.**
86 *(Leitura da Síntese da Ata da Plenária anterior, de nº 017, de 22 de maio de 2013).* Quem
87 concordo com a aprovação da síntese da ata? Obrigado. Quem discorda? Abstenções?
88 Uma abstenção. **APROVADA.** Comissões, a Comissão de Políticas. **2 – Debates e**
89 **Deliberações: Comissões, Finanças, Políticas e Reordenamento.** **CONSELHEIRA**
90 **FERNANDA COSTA PINTO - Secretaria Municipal de Política e Governança Local -**
91 **SMGL:** Tem uma entidade, a **ASSOCIAÇÃO DE SAÚDE E CRIANÇA**, que está desde o
92 ano passado correndo aqui no Conselho, teve uma Comissão Tripartite, mas ninguém
93 assinou o relatório. A gente quer ver se alguém que está presente aqui participou. Nós
94 estamos solicitando um parecer. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
95 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** A companheira Nelcinda

96 participou. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado**
97 **do Morro da Cruz - CAIMC:** Eu estive lá, a Mirian da Saúde, que não está mais aqui.
98 **CONSELHEIRA FERNANDA COSTA PINTO - Secretaria Municipal de Política e**
99 **Governança Local - SMGL:** De repente a gente encaminha para vocês. **CONSELHEIRA**
100 **NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:**
101 Mas nós tínhamos feito um relatório. **CONSELHEIRA FERNANDA COSTA PINTO -**
102 **Secretaria Municipal de Política e Governança Local - SMGL:** Sim, mas a Comissão
103 de Políticas está querendo um parecer na verdade, nós estamos pedindo esse parecer
104 junto com a Comissão de Finanças, porque solicitou depois que recebeu o relatório.
105 **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro**
106 **da Cruz - CAIMC:** Então, encaminha para a Comissão de Finanças e a gente vê.
107 **CONSELHEIRA FERNANDA COSTA PINTO - Secretaria Municipal de Política e**
108 **Governança Local - SMGL:** Tá! Era só para a gente saber quem participou da Comissão
109 Tripartite. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria**
110 **Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** A gente encaminhou ontem à tarde
111 para a assessoria do Conselho, para começar a fazer parte do trabalho da Comissão de
112 Políticas, também, desta semana o Projeto do Seminário Municipal do Conselho da
113 Criança dos dias... Era a ideia da Executiva ser dias 30 e 31. O Carlos Luz e a Cláudia
114 Lopes conseguiram o auditório do Tribunal de Contas para os dias 31 de julho e 1º de
115 agosto. A ideia desses dois dias era ter a presença da Presidenta do CONANDA, a Sra.
116 Maria Isabel, e o painalista, O Desembargador Antônio Carlos Malheiros, da Cidade de
117 São Paulo, que a gente conheceu o Itaú Social, no último sábado. Então, a proposta que
118 nós encaminhamos é de projeto, vai circular por e-mail. É um evento de dois dias, dias 31
119 de julho e 1º de agosto. No dia 31, evento de dia inteiro, com a presença da Presidenta
120 do CONANDA, os 11 Conselhos da Criança da metropolitana, convidados, e os nossos
121 Conselheiros da Criança daqui, convidados do Fórum de Entidades, também
122 representantes dos Conselhos Tutelares e interessados. A ideia é uma atualização do
123 sistema de garantia de direitos pela Presidenta do CONANDA, a Maria Isabel, no dia 31.
124 No dia 1º seria um painel do Desembargador Antônio Carlos Malheiros, ele trabalha em
125 São Paulo nos últimos 12 anos, trabalhou na década de 80 com criança e adolescente de
126 rua na Cidade de São Paulo, na década de 90 com drogaditos e doentes de AIDS nas
127 ruas, e nos últimos anos faz um trabalho voluntário nas ruas de São Paulo, na
128 Cracolândia, com jovens usuários de drogas em situação de rua moradia. Então, é um
129 trabalho com duas versões, uma técnica e uma prática de uma pessoa que tem a
130 autoridade da lei para estar definindo ele está com um trabalho muito bom sobre a
131 questão da maior idade penal, ele fez uma defesa ampla no seminário, com 150
132 representantes de 31 cidades que o Itaú tem presença no Brasil. E a defesa dele é que
133 não haja redução da maior idade penal, mas haja uma ampliação da permanência do
134 infrator e caso a caso, às vezes na própria casa, como a FASE daqui, às vezes em um
135 sistema de saúde. Ele citou o caso do Chambinho, que foi o assassino daquele casal de
136 jovens há alguns anos em São Paulo, que tinha 17 anos. ele cumpriu o período que
137 deveria ter como medida e está indo para o quarto ano, em uma casa de saúde porque
138 foi diagnosticado psicopata. A conclusão do desembargador em São Paulo: psicopata é
139 psicopata, adolescente, jovem, adulto ou idoso, não pode estar e uma FASE, nem em
140 uma FEBEM, nem em uma FUNABEM, ele tem que estar sendo tratado, porque ele não
141 escolheu ser psicopata, ele apenas o é. Então, é uma coisa assim... É uma síntese de um
142 painel de 3 horas. Foi muito bom. Então, na Executiva foi apresentada essa proposta, só
143 não poderá ser nos dias 30 e 31, por casa do local, para que não tenhamos custo e a
144 questão do coffee breack o Carlos e a Cláudia vão fazer uma busca ativa através de

145 pregões que nós tenhamos na Prefeitura de disponibilidade. A ideia básica é não termos
146 custos nesse evento. São 300 pessoas. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**
147 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Vamos fazer uma
148 agenda, vai ter um turno, acho que pode ser uma tarde para o painel para a maior idade
149 penal, ver o que mais vamos agregar para fazermos em dois dias. **CONSELHEIRO**
150 **CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e**
151 **Governança Local – SMGL:** O projeto já está aqui, eu, o Carlos Luz e a Cláudia já
152 alinhamos ali o roteiro. Agora o grupo tem que opinar, vai circular entre hoje e segunda-
153 feira por e-mail para cada um dar sua opinião. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO**
154 **SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** Eu
155 vou relembrar assim, quando um conselheiro coloca no papel a ideia, ele já passa a ser
156 do Conselho. Então, o roteiro que está no papel, que a gente encaminhou como
157 conselheiro, já está fazendo parte da vida do CMDCA. Assim que o grupo definir como
158 fica o todo, aí que ele vira projeto. Para que a gente não tenha o mesmo problema da
159 visita a BH. Eu encaminhei o projeto como conselheiro, depois ele vazou para a Cidade
160 inteira como um projeto do Carlos Simões. Não é projeto do Carlos Simões, é o
161 conselheiro, aí o conselheiro não pode ter nome, para as coisas boas ou ruins. Quer
162 dizer, o André teve a ideia da ida a Tunis, foi um grupo, teve um projeto e tudo mais, nós
163 é um projeto do André, é um projeto do CMDCA. Eu acho que é na boa e na ruim, é como
164 casamento, é entre nós. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores**
165 **da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Fechou? **COMISSÃO DE**
166 **REORDENAMENTO. CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da**
167 **Divina Providência – IPSDP:** Nós havíamos agendado com uma instituição hoje de
168 manhã, mas não veio no horário combinado, nós ligamos, porque foi mandado um e-mail,
169 mas não sabiam da reunião. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
170 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas foi? **CONSELHEIRA**
171 **DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Foi o e-
172 mail. Inclusive, quando a Conselheira Rosana foi levar a pasta para o Luiz reagendar, a
173 instituição já tinha feito contato pedindo para reagendar para o dia 12. **ANDRÉ LUIZ DA**
174 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
175 **CMDCA:** Qual a instituição? **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres**
176 **Servos da Divina Providência – IPSDP:** Nós não gostaríamos de estar colocando, para
177 não criar mais assunto. Nós tiramos na comissão de passarmos bem rápido as
178 informações. Nós analisamos dois documentos que tinham e recebemos documentos
179 solicitados, já incluímos e encaminhamos para visita. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
180 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
181 **COMISSÃO DE FINANÇAS CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão**
182 **dos Pobres de Santo Antônio:** Na quarta-feira passada, em plenária, nós votamos,
183 conforme escutamos na síntese da ata, vários projetos, só que esses projetos voltaram a
184 pedido da Gerência Administrativa, porque nós não observamos o **PERCENTUAL DE**
185 **RETENÇÃO.** Então, foi uma falha de todos nós que não percebemos. Então, para
186 constar em ata agora vamos falar o nome da entidade e quantos por cento em cada um
187 dos projetos. O primeiro projeto, **CLUBE DE MÃES BÁRBARA MAIX**, adequação de
188 espaço físico, tem reforma, neste caso informamos que a retenção é de 10%. **ANDRÉ**
189 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
190 **Presidente do CMDCA:** Quem concorda com o parecer da comissão, anteriormente
191 aprovado, só colocando a retenção de 10% levante a mão. Obrigado! Contrários?
192 Abstenções? **APROVADO** por unanimidade. **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI –**

193 **Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio:** Projeto Renovando para Crescer,
194 também do CLUBE DE MÃES BÁRBARA MAIX, é compra de mobiliário, retenção de 5%.
195 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
196 **Presidente do CMDCA:** Projeto anteriormente aprovado, faltando a retenção, que fica de
197 5%. Quem concorda levante a mão. Obrigado! Contrários? Abstenções? **APROVADO** por
198 unanimidade. **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de**
199 **Santo Antônio:** E o terceiro, da ACEBERGS, é uma carta de captação, manutenção de
200 R\$ 335.163,00, retenção também de 5%. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**
201 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Companheiros que
202 concordam com o parecer de 5% levantem a mão. Obrigado! Contrários? Abstenções?
203 **APROVADO** por unanimidade. **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão**
204 **dos Pobres de Santo Antônio:** Ok, agora projetos de hoje. **ACM – MORRO SANTANA,**
205 nós solicitamos a presença da coordenadora, foi esclarecido o que queríamos saber.
206 Então, temos o parecer. (Leitura): "A Sra. Cíntia Amaral compareceu á Comissão de
207 Finanças para explicar as dúvidas em relação ao objetivo, nome do projeto e planilha
208 financeira. Sanaram todas as dúvidas. A Comissão de Finanças é de parecer favorável á
209 carta de captação para manutenção e qualificação da instituição, no valor de R\$
210 931.125,00, com retenção de 5%". **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
211 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Quem concorda com o
212 parecer da comissão levante a mão. Quem discorda? Abstenções? **APROVADO** com uma
213 Abstenção. **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de**
214 **Santo Antônio: REDECRIAR,** carta de captação, é manutenção, mas muito voltado ao
215 Programa SARA, esse é um projeto que está tramitando a mais tempo, desde abril de
216 2012. Na verdade, eles não tinham a inscrição do programa aqui e entrara com o projeto.
217 Agora está tudo ok, adequado. É um projeto de R\$ 314.610,00, é um trabalho que vai ser
218 desenvolvido, pensando na questão do meio ambiente, com alunos de escolas. É um
219 projeto mais ampliado. O parecer é favorável à carta de captação no valor de R\$
220 314.610,00, do Programa SARA para 24 meses. **CONSELHEIRO ROGÉRIO**
221 **PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** É bom colocar o prazo
222 fim da carta, para 31/12... **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de**
223 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** É a partir do dia que sai a carta, na
224 carta já vem a data e a validade. Acho que é isso que o Rogério está pedindo para
225 colocar, a validade é de 24 meses. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
226 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** É a partir de hoje.
227 **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro**
228 **da Cruz - CAIMC:** Não pode remeter para dezembro. **CONSELHEIRO ROGÉRIO**
229 **PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Não, a partir da data de
230 aprovação, só coloca expresso o dia do vencimento da carta. **CONSELHEIRO MARCOS**
231 **JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio:** Então, fica, a Comissão
232 de Finanças é favorável à carta de captação no valor de R\$ 314.610,00, do Programa
233 SARA para 24 meses, a partir desta data, com retenção de 5%. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
234 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
235 Quem concorda com o parecer da comissão? Obrigado. Quem discorda? Abstenções?
236 **APROVADO** por unanimidade. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de**
237 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** A partir de agora deve sair sempre
238 com a mesma escrita? **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores**
239 **da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Sim, como vem sendo feito.
240 **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo**

241 **Antônio: FUNDAÇÃO O PÃO DOS POBRES**, Projeto Social Elevador Escola, carta de
242 captação do projeto específico, de R\$ 425.892,00, projeto de capacitação e qualificação
243 profissional de adolescentes e jovens, construção do plano de (incompreensível)
244 acessibilidade e instalação de elevadores. A comissão é de parecer favorável ao projeto,
245 no valor de R\$ 425.892,00, com retenção de 10%. **CONSELHEIRO ROGÉRIO**
246 **PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** E o prazo?
247 **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo**
248 **Antônio:** De 24 meses. **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria**
249 **Municipal da Fazenda - SMF:** Um projeto pode ser até 24 meses, pode ser de 10 meses.
250 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
251 **Presidente do CMDCA:** Quem concorda com o parecer da comissão levante a mão.
252 Obrigado. Quem discorda? Abstenções? **APROVADO** com uma abstenção.
253 **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo**
254 **Antônio: MITRA – PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA**, Restinga, carta de
255 captação, manutenção de programas, valor para 24 meses de R\$ 2.672.304,00. A
256 Comissão de Finanças é de parecer favorável, com retenção de 5%, prazo de 24 meses.
257 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
258 **Presidente do CMDCA:** Quem concorda com o parecer da comissão levante a mão.
259 Obrigado. Quem discorda? Abstenções? **APROVADO** por unanimidade. **CONSELHEIRO**
260 **MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio:** O último
261 projeto, a comissão tem um parecer, mas gostaríamos de trazer à plenária para a
262 discussão a partir deste parecer e deste projeto. **ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA**
263 **VILA SÃO PEDRO**, esta entidade está com uma dívida, não conseguiram prestar contas,
264 estão pedindo um parcelamento da dívida. Vamos apresentar o parecer, mas queremos
265 saber se estamos no caminho certo. O parecer é favorável ao parcelamento da dívida,
266 que a entidade fique ciente que enquanto não saldar o total da dívida não poderá
267 participar de outros editais. (Falas concomitantes). **CONSELHEIRA NELCINDA**
268 **AGUIRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Nós
269 fizemos os cálculos e eles vão ficar pagando por dois anos e meio R\$ 250,00. É uma
270 entidade super pobre, é no meio de uma vila que se entrar não se sabe onde vai sair, na
271 Cachorro Sentado. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
272 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Nós temos que ter um parâmetro para
273 outras situações. **CONSELHEIRA MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES –**
274 **Secretaria Municipal da Educação – SMED:** É uma instituição que passa muito trabalho
275 e agora passou por um reordenamento. Teve uma nova eleição e ela pegou um diretor,
276 ele tem boas intenções. Eu sei que o mundo está cheio de boas intenções, mas me
277 parecer que ele tem boa vontade. Eu acho que se a gente deixar como o Carlos falou ali,
278 de pagar a primeira e abrir a chance de novos editais... (Rouca) Eu vou deixar que o
279 Carlos apresente, então... **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO –**
280 **Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** A minha proposta é que
281 a entidade quando pagar a primeira possa estar liberada para participar dos
282 procedimentos de FUNCRIANÇA. Se ela parar de prestar contas volta a tornar-se
283 inadimplente. Começou a quitar já demonstrou o interesse e boa vontade de estar
284 idônea. **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da**
285 **Fazenda - SMF:** Já fizemos isso no ano passado. Então, o parcelamento pode ser feito,
286 vai ter um termo de parcelamento, a partir do momento que começar a pagar vai ter todo
287 o direito de participar de tudo. Tem que ficar especificado que a partir do momento que
288 ela deixar de pagar, vai estar impedida de qualquer procedimento de captação de

289 recurso. **CONSELHEIRA ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches**
290 **Benéficas do Rio Grande do Sul – ACEBERGS:** E que isso sirva para outros casos
291 também, outras situações. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
292 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Se uma entidade inicia
293 pagando, participa do edital e depois para de pagar, ela pode solicitar uma segunda
294 renegociação? **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal**
295 **da Fazenda - SMF:** Sim. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
296 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Com o mesmo
297 procedimento? É que nós temos exemplos de entidades que participaram de editais e
298 pararam, daqui a pouco vem e pede, quer voltar a pagar. Nós liberamos, daqui a pouco
299 ela paga de novo uma, duas e para, participa de edital. Então, ela pode vir todo ano pedir
300 parcelamento. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento**
301 **Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Ela usou esse recurso para organizar o espaço
302 de SASE, porque estava muito ruim, entrava água, ela teve que organizar. O presidente
303 da época não fez nada e saiu, deixou a associação vazia e levou o dinheiro. Agora é
304 outra gestão, que quer retomar. Eu não me lembro de ver essa situação no Conselho,
305 porque tem uma senhora na zona sul que está até hoje inadimplente. O Francisco e
306 Sinval foram visitar, ela comprou açúcar a mais do que era para comprar e até hoje ela
307 está inadimplente, nunca mais pode participar de edital. Eu até me surpreendi, mas sou
308 favorável que dêem uma nova chance para a São Pedro sim, porque sempre foi uma
309 entidade séria. Este foi o único presidente que fez essa sujeira. Quando era a Vera que
310 tocava lá. Eles merecem uma chance. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES**
311 **FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** A entidade é o
312 prédio, é o CNPJ, dirigentes, funcionários e recursos humanos são transitórios. Já
313 aconteceu isso várias vezes, a entidade está falindo, troca a direção, entra um novo
314 corpo e... Vou ficar com a frase do Desembargador Antônio Carlos Malheiros: “Eu nunca
315 vou desistir de ti”. Ele disse isso para um guri de rua que virou filho dele, e ele disse de
316 novo para um guri de rua há alguns meses. Eu acho que a nossa função de conselheiro
317 da criança é nunca desistir. E é prédio e trabalho, não pessoas, pessoas são transitórias.
318 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
319 **IPSDP:** A gente poderia fazer um levantamento e ver se a instituição em algum momento
320 passou por isso, de estar inadimplente junto conosco. Se já aconteceu é de sentarmos
321 com a nova diretoria e acordar. De repente assinar um termo de responsabilidade desta
322 gestão se algo já foi feito, mas ver o histórico junto ao Fundo. Se não tem nós podemos
323 dar apoio, as instituições precisam de nós. **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA**
324 **LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Eu proponho que na Comissão de
325 Finanças a gente faça um regimento para parcelamento de entidades. A gente faz uma
326 resolução, com limites de tanto meses, mais ou menos como o Carlos colocou, se sempre
327 esteve em dia, se nunca teve problema nenhum, passa automaticamente, é feito o
328 parcelamento. Se ela tiver problema de restrição vai estar registrado, com base nisso a
329 gente pode colocar na resolução, pode parcelar, mas... Sei lá, Multa, prazo menor. A
330 gente pode formular a proposta e trazer. **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO**
331 **SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINAC:** Hoje já tem vários
332 parcelamentos, até a Fazenda Municipal tem, mas se não paga parcela de novo. A gente
333 pode pegar esse procedimento, essa linha do serviço público. não pode colocar no
334 CADIN. **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da**
335 **Fazenda - SMF:** Não existe o CADIN Municipal, mas no momento que fica devedor aqui a
336 gente pode comunicar a FASC, a SMED, eles trancam lá. Quando vier aqui negociar

337 libera tudo. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:**
338 Independente se vai parcelar ou não eu gostaria de alertar para o princípio disso. Nós
339 teríamos que conversar com a temática sobre associações comunitárias, porque ficou
340 muito tranquilo isso – como assim, o presidente pegou o dinheiro, mudou a gestão, veio
341 uma liderança nova? As associações comunitárias que eu acompanho nesses últimos 6,
342 7 anos, andaram dando coisas muito sérias. Nós temos que conversar melhor. Ninguém
343 penaliza, não acontece nada, o cara pegou dinheiro público e ficou assim? Temos que
344 ver isso, é dinheiro público indo embora, depois a gente fala de não sei quem que é
345 corrupto, aí entram as instituições com problema. É complicado isso aí. **CONSELHEIRO**
346 **ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** É a entidade
347 que responde. O dirigente vai responder civil e criminalmente, ele com o CPF dele. A
348 entidade tem que acionar o dirigente. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto**
349 **Leonardo Murialdo – ILEM:** Mas não vão acionar porque é tudo da comunidade.
350 **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo**
351 **Antônio:** Vamos fazer um novo parecer. Fica como favorável o parecer da comissão ao
352 parcelamento da dívida em 30 meses, com valor mensal fixo de R\$ 250,00.
353 **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de**
354 **Política e Governança Local – SMGL:** Ficando a entidade com a possibilidade de
355 participar dos editais e da captação de recurso deste FUNCRIANÇA após o pagamento
356 da primeira parcela. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo –**
357 **ILEM:** Ela assa a ficar adimplente. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES**
358 **FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** É isso aí!
359 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
360 **IPSDP:** Mas se não cumprir volta a ser inadimplente. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
361 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Era isso?
362 Quem concorda com este parecer levante a mão. Obrigado. Quem discorda? Abstenção?
363 **APROVADO** por unanimidade. Eu proponho que a Comissão de Finanças traga um
364 regramento para os parcelamentos. Isso é sério, quem é de comunidade sabe, porque é
365 dinheiro público, aí não tem juros, não tem nada, é dinheiro que poderia estar em outra
366 entidade. Então, a proposta que a Comissão de Finanças tenha 30 dias para apresentar
367 uma linha de atuação. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO –**
368 **Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** A área administrativa
369 aqui do Conselho, do FUNCRIANÇA, pode fazer um levantamento, porque eu não me
370 lembro desse tipo de situação ser rotineira na casa. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
371 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas
372 aconteceu! **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria**
373 **Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** Mas nós não podemos criar uma
374 situação de guerra para uma ou duas situações a cada 08 anos, até sob pena de
375 passarmos uma imagem negativa, porque as nossas atas são públicas. E tem que ficar
376 público nesta ata que as ONGs de Porto Alegre vinculadas ao FUNCRIANÇA,
377 historicamente, não têm esse tipo de procedimento. Em 08 anos foram dois ou três casos.
378 Então, não sei se nós temos que formular uma grande movimentação para isso ou só
379 buscar um percentual do passivo de 08 anos para cá, que é toda essa movimentação de
380 qualificação do FUNCRIANÇA, área administrativa e financeira, para a gente ter certeza.
381 Não é uma coisa comum para nós aqui. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**
382 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Só quero deixar claro
383 que não considero operação de guerra e acho que nós temos que estar preparados para
384 toda e qualquer problema que venha acontecer, independente se é extraordinário ou

385 raro. Por quê? É dinheiro público, independente se aconteceu uma vez em 10 anos, ou
386 duas, três, em algum momento isso pode voltar a acontecer e estamos parados. Então, é
387 só para sempre estarmos preparados para qualquer movimento. **CONSELHEIRO JORGE**
388 **ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Podemos ver na
389 Prefeitura como funciona uma negociação. Eu acho que poderia ter um olhar sobre o
390 valor, não digo juros, mas algo a partir da data. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA –**
391 **Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Eu votei a
392 favor, mas acho que nós não podemos parcelar com um número grande desses sem ter
393 uma correção mínima. Hoje qualquer valor de dívida tem a sua correção monetária.
394 **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda -**
395 **SMF:** A questão da correção, juros, normalmente isso segue o regramento que tem em
396 lei. Então, toda a questão de refinanciamento está amparado no que diz na lei. A lei diz
397 hoje que pode parcelar até 72 meses, ele vai pagar multa sobre o valor, juros e mais uma
398 multa mensal, além da atualização monetária. Isso está regrado na lei. Então, aqui, por
399 ser um recurso do FUNCRIANÇA, que é vinculado ao Conselho, o Conselho no momento
400 que delibera dizendo que é um parcelamento com parcela fixa, o Conselho está ciente
401 que é um recurso do Fundo, está saindo de outra área e vindo para cá. Estamos dizendo
402 que é sem juros, sem multa, porque sabemos que é uma entidade que atende criança e
403 adolescente, é necessário. Está justificando a questão de não cobrança de juros e multa.
404 Eu acho que dá para a gente sustentar isso, mas, juridicamente, não sei se é ancorado.
405 Por exemplo, a lei que a Câmara Municipal aprovou, o REFIS, eles colocaram uma nova
406 metodologia, que seria a atualização monetária, redução de 50% da multa e redução dos
407 juros também. Então, temos uma lei, claro, a Prefeitura está questionando isso, mas é
408 uma lei para todos os recursos municipais, os tributos diretos. Aqui não é um tributo
409 direto, é uma captação de recurso que vai para o Fundo e o Fundo é deliberado pelo
410 Conselho. Eu acho que a gente pode sustentar isso, pelo menos já fizemos outros
411 parcelamentos e nunca veio nada questionando em relação a isso. A gente pode colocar
412 sob a análise do jurídico, se podemos fazer o parcelamento sem a atualização monetária.
413 **CONSELHEIRA ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches**
414 **Benéficas do Rio Grande do Sul – ACEBERGS:** Para essa nova gestão colocar
415 juros não seria o ideal, a entidade desde 2009 não participa de nada. E por que não é
416 cobrado que aquela mesma gestão tenha que prestar contas, ser parcelado naquela
417 gestão? Seria uma forma de organizar também. E também um levantamento das
418 entidades que estão devendo no FUNCRIANÇA, seria importante fazer. **ANDRÉ LUIZ DA**
419 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
420 **CMDCA:** Então, vamos para a votação, ver quem concorda que a gente encaminhe para
421 a comissão tirar uma minuta, uma proposta para o tema, Comissão de Políticas e
422 Comissão de Finanças... **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo**
423 **– ILEM:** Mas temos a assessoria jurídica do Conselho, por que não encaminhar para que
424 vejam coordenação funciona a lei? Eles fazem o rascunho, aí as comissões trabalham em
425 cima. De repente a gente discute aprova e tem algo contrário à lei. **ANDRÉ LUIZ DA**
426 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
427 **CMDCA:** Perfeito. Retiro a minha proposta a apoio a proposta do Joel. **CONSELHEIRO**
428 **ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Faz a
429 proposta inversa, fazemos a submetamos á assessoria jurídica. **CONSELHEIRO JOEL**
430 **LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Põe em votação. Eu mantenho a
431 minha. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
432 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Ok. Proposta um – solicitarmos para a assessoria

433 jurídica da Governança uma análise do tema. Proposta dois – a Comissão de Finanças e
434 Comissão de Políticas fazerem uma avaliação e depois encaminharem para o jurídico. Os
435 companheiros quem concordam com a proposta um, levantem a mão. Treze votos. quem
436 concorda com a proposta dois? Quatro votos. Abstenções? **APROVADA A PROPOSTA**
437 **UM**. Luz (Carlos), encaminha para o assessor jurídico. **CONSELHEIRO ROGÉRIO**
438 **PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF**: Já que vai encaminhar,
439 tem que ser bem direto, diz o queremos saber. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
440 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA**: O ponto é
441 a questão das entidades que usara dinheiro do Fundo, que não prestaram contas, qual o
442 procedimento para parcelamento. Vamos ver o que eles vão dizer. **ANDRÉ LUIZ DA**
443 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
444 **CMDCA**: Pessoal, nós discutimos na Executiva e pedimos para o Rogério fazer uma
445 proposta. Eu vou ler para vocês (Leitura): "O CMDCA resolve deliberar que os recursos
446 financeiros que ingressarem no FUNCRIANÇA, através de pagamento de DARF,
447 elaborado com o advento do art. 260 A, da Lei nº 8069 – ECA, onde possibilitou o ajuste
448 diretamente na declaração de ajuste anual do imposto de renda, pessoa física, até 30 de
449 abril do ano em curso, serão direcionados a recursos livres do FUNCRIANÇA, não sendo
450 permitido o direcionamento a entidades com projetos aprovados com carta de captação.
451 Essa é uma proposta. Rogério, tu poderias fazer uma fala breve? **CONSELHEIRO**
452 **ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF**: O que tem
453 acontecido é assim: com essa alteração que a lei possibilitou, que todo doador (pessoa
454 física) através da declaração do imposto de renda, aquele contribuinte que faz a
455 declaração completa, onde ele tenha imposto devido, ele pode direcionar para os fundos,
456 o Fundo da Criança, 3% do valor via sistema, ou seja, no próprio sistema do imposto de
457 renda da Receita Federal. Então, o contribuinte faz a declaração, preenche toda a
458 declaração, e tem um aba que fala: "Doação ao ECA"; vai clicar lá e lá vai abrir: "Para o
459 Fundo Estadual"; aí escolhe o Estado, ou se quer para um fundo municipal escolhe a
460 cidade. Então, nós temos lá o Fundo Municipal de Porto Alegre. No momento que entrar
461 coloca o valor e o sistema vai-te dizer se pode doar aquele valor ou não, se está dentro
462 ou fora do limite. Está dentro do limite? Ok, o sistema vai gerar uma DARF, que vai
463 imprimir junto com a declaração e tem que pagar até o dia 30 de abril para poder valer o
464 benefício fiscal. Pagando a DARF a Receita Federal vai encaminhar para o
465 FUNCRIANÇA, ou seja, essa doação não passa por dentro do nosso sistema, a gente
466 não sabe quem está doando. Vai vir uma DARF informando, quer dizer, vai vir um crédito
467 na conta informando o valor referente ao imposto de renda. A gente não sabe quem
468 pagou essa DARF, porque isso não está regulamentado em lei. O próprio sistema que a
469 Receita Federal adotou este ano, que no ano passado foi um sistema diferente, que deu
470 um monte de problema, este ano tem essa nova sistemática, que facilitou bastante, mas,
471 de qualquer maneira, a gente não sabe quem está doando. Então, o recurso vai vir SM
472 para cá e vai ser direcionado para o FUNCRIANÇA, só que vai ficar disponível nas
473 contas do Fundo, para o Conselho utilizar quando tiver edital, com recurso livre. Ou seja,
474 a gente não tem como pegar cada doação, ir atrás de cada DARF, quem pagou, a gente
475 não tem como saber disso. Isso vai se tornar uma coisa anual, que pode gerar erro, pode
476 dar problema. Eu já tinha comunicado na reunião conjunta do Fórum, que nós não temos
477 sistema para isso, não tem como fazer isso. Então, isso para sacramentar, a resolução
478 para deixar regulamentado o que vai se fazer. Como vai funcionar? Pagou a DARF, a
479 Receita Federal vai encaminhar para o Fundo e esse recurso vai ficar dentro do recurso
480 livre do FUNCRIANÇA, que quando o CMDCA fizer um edital esse recurso vai ser
481 disponibilizado para aquelas entidades que vão participar daquele edital. Essa é a ideia.

482 **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo**
483 **Antônio:** Nós já sabemos quanto foi captado até 30 de abril neste modelo?
484 **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda -**
485 **SMF:** Lamentavelmente, ainda não. A Receita Federal não repassou esse modelo ainda.
486 Na verdade, até no meio do mês já tinha pedido para a Receita Federal se posicionar,
487 acho que foi segunda-feira que encaminhei um e-mail, trouxe para o André também. Acho
488 que foi sexta-feira que o Carlos estava em São Paulo com o André, o CONANDA também
489 vê isso junto à Receita Federal, porque um DARF é muito simples; ou seja, pagou, tem o
490 código de barra, dois dias depois, no máximo, deveria vir para o Fundo e até agora não
491 veio. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Rogério,
492 então, para eu entender... Não sei se entendi certo. No sistema até, então, se pagasse
493 na DARF a pessoa podia direcionar para uma determinada... **CONSELHEIRO ROGÉRIO**
494 **PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Não, não. Isto é este
495 ano. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Na prática,
496 está mudando o quê? **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria**
497 **Municipal da Fazenda - SMF:** Na prática o que é? As doações que entram de 1º de
498 janeiro a 30 de dezembro, elas continuam na sistemática usual; ou seja, o contribuinte fez
499 a DAD, vai fazer o cadastro dele, ou pessoa jurídica, escolhe o programa ou entidade, vai
500 no banco e paga. Aí a gente tem informado o doador e para quem está destinando. Com
501 o advento da lei possibilitou o quê? Que possa fazer para o mesmo exercício fiscal, do
502 ano anterior, na tua declaração e pode fazer uma doação ainda de 3%, dentro do
503 exercício 6%, fora do exercício, na declaração 3%, mas essa doação vai ser em relação
504 ao exercício fiscal lá do ano anterior, não é do ano vigente da declaração.
505 **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania –**
506 **RINACI:** Mas até dezembro continua, se eu quero doar para A ou B é possível, quando
507 chegar em abril é para o Fundo. E concordo que a gente pegue esse dinheiro de abril e o
508 Fundo uso para editais públicos, só acho que não tem que colocar na resolução que não
509 é da Resolução nº 50. Seria assim, que todo aquele dinheiro arrecadado em abril no
510 Fundo, o FUNCRIANÇA pode fazer edital para distribuir, não fale lá que é para usar na
511 Resolução nº 50. Essa é a minha proposta. **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA**
512 **LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Retirar só a ultima parte, então.
513 **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania –**
514 **RINACI:** Agora é para o Fundo o dinheiro, agora é para todos. **CONSELHEIRA DALVA**
515 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** De repente nós
516 consultamos o CONANDA, porque teve esse indicativo de que não fosse mais... Teve no
517 Ministério Público, não sei mais de que órgão, a manifestação de que não fossem mais
518 carimbadas as destinações. O CONANDA entrou com uma... Como se usa o termo, por
519 favor? Com uma liminar, tem uma liminar que ainda não foi revogada. Eu acho que a
520 gente deveria consultar o CONANDA antes de aprovarmos uma resolução. Considerando
521 que já se perdeu isso, consultar para ver como está essa questão da liminar. **ANDRÉ**
522 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
523 **Presidente do CMDCA:** Tu sabes o que diz a liminar? **CONSELHEIRA DALVA FRANCO**
524 **– Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Em princípio, vale ainda a
525 decisão só para as entidades. A liminar garante que o destinador escolha para quem
526 quer que vá o recurso do imposto de renda via FUNCRIANÇA. **CONSELHEIRO**
527 **ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Na
528 realidade, são dois momentos: o momento do exercício, está sendo mantido o direito de
529 fazer a doação casada, ela é direcionada. O problema é na declaração, a declaração é

530 feita no sistema da Receita Federal, não tem nada a ver com a Prefeitura, nós não
531 estamos gerando esse recurso. Esse DARF é preenchido na Receita Federal, tu não
532 sabes quem está fazendo a doação. Ou seja, a entidade vai chegar aqui, mandar um
533 ofício que fez o pagamento de R\$ 100,00, pede para direcionar para entidade tal, mas
534 nem sei se aquela DARF entrou na conta. Na realidade, não sei se a pessoa que fez
535 aquela doação é aquela pessoa mesmo. Então, vou ter que pedir ao doador que mande a
536 cópia do FARF pago, um ofício com assinatura reconhecida em cartório para saber quem
537 está direcionando para aquela entidade para ter no arquivo aqui e comprovar que é para
538 aquela entidade. Isso é uma coisa a parte, vai ficar no papel, tem que ter um controle.
539 Inclusive, quando se faz dentro do sistema a doação, que é da DAD, o sistema da
540 Prefeitura, a gente tem um sistema que quando a gente faz um plano de aplicação para
541 utilizar aquele recurso, a gente marca aquela doação, dizendo que está casada com um
542 termo de compromisso daquele recurso. Estão casadas as coisas, estão no sistema e a
543 gente consegue visualizar a qualquer momento. Deixo bem claro, dentro do exercício os
544 6% é garantido, pode ser redirecionado sem problema algum, é só fazer a DAD e vai
545 para o sistema, está garantido para aquela entidade, sem problema algum.

546 **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania –**
547 **RINACI:** Essa da liminar eu não sei, mas (Falas concomitantes). Essa resolução é para
548 dizer que essa verba que é do Fundo, que possa ser usada para editais. **CONSELHEIRO**
549 **ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Não. Na
550 realidade, é para a gente deixar bem claro; ou seja, tu vais lá e escolhe. Se a Receita
551 Federal junto com o CONANDA fez essa nova sistemática de dizer: “Olha, tu podes
552 direcionar”, nós poderíamos também ter cadastrado no sistema da Receita Federal os
553 programas das entidades para receber. Então, ia lá, escolhia a entidade e o cara
554 marcava qual o CNPJ, ou seja, deixava aberto o CNPJ, não era obrigado colocar o CNPJ
555 do Fundo. Vamos supor, poderia colocar o CNPJ do Fundo junto com o da entidade para
556 direcionar a doação, mas não, está bem claro, é o CNPJ do Fundo. Vamos supor, vai vir
557 a cópia de um DARF, uma cartilha do contribuinte dizendo assim: “Esse DARF que eu
558 paguei quero que direcione para a entidade do Rogério”. Então, para a gente deixar bem
559 claro que essas doações do DARF, neste momento, não quer dizer que depois a gente
560 possa não ter alteração, mas neste momento está funcionando assim, em que o cara tem
561 que mandar a cópia de um documento e uma cartinha dizendo: “Isto é para cá, este é
562 para lá”. Na realidade, o recurso não está sendo deixado de ser utilizado para fins de
563 atendimento das entidades, eu acho que está fortalecendo a posição do Conselho e do
564 Fundo em relação à distribuição do recurso. É isso. **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI**
565 **– Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio:** O que a Dalva trouxe, os 6%, eu
566 acho que pode ser uma pauta para quando tiver um seminário. Eu acho que isso pode
567 ser uma pauta, a gente pode ver a quantas anda isso. A liminar, até onde eu sei, prevê
568 que isso fique de molho aquela proposta do Ministério Público do Trabalho, que toda
569 destinação seria dos fundos e não mais direcionada. Aí teve um liminar, não sei os
570 termos técnicos, mas que fique de molho e não se discute isso por enquanto, mas não foi
571 revogado, isso pode voltar e não dos 3%, mas dos 6% e 1% jurídico, do processo anual.
572 Então, também pode ser uma pauta com ela no seminário. **CONSELHEIRO ROGÉRIO**
573 **PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Por que a gente está
574 trazendo isso? Porque já tem dois pedidos nesse sentido. Então, a gente tem que
575 responder para os contribuintes o que vai se fazer. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
576 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Nós temos
577 esta proposta aqui, na Executiva nós pedimos para o Rogério fazer a minuta de
578 resolução. Eu queria botar em votação a proposta. (Falas concomitantes).

579 **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo**
580 **Antônio:** Leia toda ela. **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria**
581 **Municipal da Fazenda - SMF:** Jorge, lê o que a gente propõe e a tua proposta.
582 **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania –**
583 **RINACI:** “O CMDCA resolve deliberar que os recursos financeiros que ingressarem no
584 FUNCRIANÇA, através de pagamento de DARF, elaborado com o advento do art. 260 A,
585 da Lei nº 8069 – ECA, onde possibilitou o ajuste diretamente na declaração de ajuste
586 anual do imposto de renda, pessoa física, até 30 de abril do ano em curso, serão
587 direcionados a recursos livres do FUNCRIANÇA, não sendo permitido o direcionamento
588 de entidades com projeto aprovado com carta de captação”. A minha ideia é retirar essa
589 parte final, porque parece que a entidade que tem carta aprovada não vai poder acessar.
590 **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda -**
591 **SMF:** Pode tirar. Não tem problema. Só vai dizer que é direcionado para o Fundo, só
592 isso. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
593 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Vamos encaminhar? Jorge, leia como ficou para
594 podermos encaminhar para a votação. **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS**
595 **– Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Ficou: “O CMDCA resolve deliberar que
596 os recursos financeiros que ingressarem no FUNCRIANÇA, através de pagamento de
597 DARF, elaborado com o advento do art. 260 A, da Lei nº 8069 – ECA, onde possibilitou o
598 ajuste diretamente na declaração de ajuste anual do imposto de renda, pessoa física, até
599 30 de abril do ano em curso, serão direcionados a recursos livres do FUNCRIANÇA”.
600 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
601 **IPSDP:** Presidente, tem como ler o art. 260 A? **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
602 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Pode ler.
603 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
604 **IPSDP:** Art. 260 A, revogado pela Lei nº 9532 (Leitura): "Na definição das prioridades a
605 serem atendidas com os recursos captados pelo Fundo Nacional, os estaduais e
606 municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, serão consideradas as disposições
607 do Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos da Criança e do
608 Adolescente e a Convivência Familiar, bem como, as regras e princípios relativos à
609 garantia do direito à convivência familiar prevista nesta lei”. Ou seja, nós estamos
610 dizendo que esse recurso nós vamos estar investindo na Convivência Familiar e
611 Comunitária. É o que está dito, pelo o que eu entendi. **CONSELHEIRO MARCOS**
612 **JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio:** Tem que citar a resolução
613 do CONANDA atual que previu que a Receita que pudesse fazer isso. **CONSELHEIRO**
614 **ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Mas não é
615 do CONANDA isso, é uma lei federal que alterou. A 260 A que eu tenho diz assim
616 (Leitura): "A partir do exercício de 2010, ano-calendário 2009, a pessoa física poderá
617 optar pela doação em que trata o inciso 2, do *caput* do art. 260, diretamente em sua
618 declaração anual”. O 260 fala o seguinte (Leitura): "Os contribuintes poderão efetuar
619 doações aos fundos dos Direitos da Criança e Adolescente nacional, distritais, estaduais
620 ou municipais, devidamente comprovadas, sendo essas integralmente deduzidas do
621 imposto de renda, obedecendo os seguintes limites: 1% e 6%”. O 260 A remete ao item 3,
622 que fala (Leitura): "...3% a partir do exercício 2012”. Está enquadrado. Não fala em
623 especificação de programa. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
624 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Proposta de
625 encaminhamento, pessoal? **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria**
626 **Municipal da Fazenda - SMF:** Sugiro o que o Jorge leu, retirar aquela parte para não

627 gerarmos essa dúvida em relação aos 6%, que continua normal, o contribuinte faz a
628 escolha de um programa que ele quer direcionar. O art. 260 neste momento, pela
629 sistemática que a Receita Federal está adotando, a gente não tem como direcionar para
630 a entidade ainda. Pode ser que daqui a pouco eles melhorem o sistema e nos dê
631 condições de fazer o direcionamento para a entidade. Aí é perfeitamente factível, sem
632 problema nenhum. **CONSELHEIRA ELIETE CRISTINA DORNELLES BARREIRA -**
633 **Associação Cristã de Moços do Rio Grande do Sul – ACM:** Por exemplo, se eu tenho
634 um doador, ele vai doar com a DARF, vamos supor que dê R\$ 15 mil, ele não pode
635 chegar com a DARF e a carta dizendo que é para a ACM? **CONSELHEIRO ROGÉRIO**
636 **PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** No caso do DARF não,
637 só por DAD. Na verdade, todos os doadores já trabalham na sistemática de doar dentro
638 do exercício fiscal, 6% totais dentro do exercício. Quando o cara faz uma declaração,
639 daqui a pouco ele tem lá que pegar um pouco do imposto a mais. Então, ele vai poder
640 doar um pouco a mais, mas nunca vai chegar os 3%, o recurso lá vai ser 1%, 0,5%. Eles
641 já estão direcionando dentro dos 6%. Isto é uma margem para que tu possas fazer o
642 ajuste melhor ainda daquela doação. Vai continuar normal. **CONSELHEIRO JORGE**
643 **ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Vai continuar
644 normal, mas em abril, quando tem uma diferença, o cara vai doar para o Fundo.
645 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
646 **IPSDP:** A nossa preocupação é o que nós estamos votando. Na verdade, nós estamos
647 autorizando sem um conhecimento maior de causa. A minha proposta é estudarmos
648 melhor isso. Na verdade, Presidente, nós não discutimos isso nas comissões. Eu acho
649 que trazer um esboço dessa resolução para cada comissão, a comissão aprofunda e traz
650 para a plenária. O até mesmo enquanto conselheiro, que cada um tenha um olhar, ver
651 junto aos seus jurídicos, depois fazer um embasamento. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS**
652 **– Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** A
653 proposta da Executiva, Dalva, quando veio o assunto, é que o Rogério ficou encarregado
654 de fazer uma minuta, uma proposta, trazer para a plenária, porque já há
655 questionamentos. A plenária é soberana para definir o assunto ou fazer qualquer tipo de
656 encaminhamento, que é o que podemos fazer aqui. Então, o encaminhamento é o
657 seguinte: ou aprovamos a proposta que veio do Rogério, com a alteração que o Jorge
658 fez, ou encaminhamos esta proposta para a comissão fazer uma análise melhor.
659 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
660 **IPSDP:** Para as comissões. **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede**
661 **de Integração e Cidadania – RINACI:** O que está pegando é que me parece que as
662 grandes entidades não querem ajudar as pequenas, porque esse dinheiro entra para todo
663 mundo. É uma maneira de socializar. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto**
664 **Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Não é questão de grande e pequena,
665 Jorge. Quem não consegue chegar ao destinador vai ter mais dificuldade ainda. Eu, pelo
666 menos, não vou pensar enquanto instituição grande ou pequena, estou pensando
667 enquanto alguém que tem um projeto e não vai conseguir chegar no doador, no
668 destinador. **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e**
669 **Cidadania – RINACI:** Mas na hora que vai ajustar tem uma beirinha, um valor pequeno,
670 que a ideia é socializar, dividir com todo mundo. Vocês não estão entendendo! (Falas
671 concomitantes). **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
672 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não vamos ficar nesse debate! Companheiros,
673 por favor, por isso as pautas não são vencidas, porque vêm problemas e a gente se
674 alonga. Tudo bem, às vezes tem que se alongar mesmo, mas é o seguinte, nós já

675 discutimos que no imposto de renda são só por DARF, mas durante todo o ano o normal,
676 o encaminhamento direto para a entidade, para o Fundo, isso permanece. Só para o
677 imposto de renda referente ao exercício que está passando. O que está sendo colocado
678 aqui é somente referente à contribuição de abril, porque nós temos dois
679 encaminhamentos, duas solicitações de que o recurso que a pessoa destinou vá para
680 uma entidade através de DARF, mas isso não pode ser feito. É isso que está posto.
681 Pessoal, proposta um: aprovar a proposta que saiu da Executiva, do Rogério fazer a
682 minuta, que o Jorge adaptou; proposta dois: ir para as comissões. Entendido? Quem
683 concorda com a proposta um levante a mão. Oito votos. Proposta dois. Sete votos.
684 aprovada a proposta um. Jorge, leia novamente como ficou com a tua formulação para
685 que conste em ata. **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de**
686 **Integração e Cidadania – RINACI:** "O CMDCA resolve deliberar que os recursos
687 financeiros que ingressarem no FUNCRIANÇA, através de pagamento de DARF,
688 elaborado com o advento do art. 260 A, da Lei nº 8069 – ECA, onde possibilitou o ajuste
689 diretamente na declaração de ajuste anual do imposto de renda, pessoa física, até 30 de
690 abril do ano em curso, serão direcionados a recursos livres do FUNCRIANÇA". **ANDRÉ**
691 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
692 **Presidente do CMDCA:** Ok. Companheiros, a Secretária Cleci aceitou o nosso convite
693 de vir ao Conselho no dia 12/06, às 14 horas, para conversar com este Conselho. Então,
694 fica esta data agendada, pauta: SMED COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA.
695 **CONSELHEIRA LEA BOSS DUARTE – Federação Espírita do Rio Grande do Sul –**
696 **FERGS:** Presidente, nesta data é PROJETO CRIANÇA E ADOLESCENTE CIDADÃO, do
697 Ministério Público com as Ilhas, eles pedem representantes lá. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
698 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
699 Vamos ter que enviar, podemos tirar quem pode ir. **CONSELHEIRA LEA BOSS DUARTE**
700 **– Federação Espírita do Rio Grande do Sul – FERGS:** Como eu represento nas
701 reuniões, não sei se eu poderia. Tem toda uma programação no Arquipélago. O Carlos
702 Simões e a Otília já foram. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
703 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Podem ser duas pessoas.
704 Então, vais tu, Léa. Só manda a tua suplente para cá. Quem mais? **CONSELHEIRO**
705 **CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e**
706 **Governança Local – SMGL:** Eu vou estar lá. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
707 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Ok, o
708 Simões e a Léa. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:**
709 Eu sugiro que com a presença da Secretária aqui se organize o que vamos falar. Já que
710 a Secretária vem vamos otimizar o tempo, senão daqui a pouco fica todo mundo falando
711 a mesma coisa e não vamos chegar a lugar nenhum. A sugestão é que a gente organize.
712 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
713 **Presidente do CMDCA:** Concordo, a gente faz isso. Companheiros, nós temos aqui uma
714 carta (Leitura): "Lendo o Edital nº 001/2013 observamos que no item documentos, nº 3.2,
715 solicita a listagem assinada por profissional habilitado com CRM. As crianças dessas
716 entidades têm deficiências leves a moderadas, onde são atendidas por profissionais da
717 área de psicologia, fonoaudiologia, psicopedagogia e assistência social, conforme o
718 plano de trabalho e relatório de atividades entregues ao CMDCA. Essas entidades são
719 direcionadas à assistência social e não constam em suas equipes de profissionais do
720 Conselho Regional de Medicina, sendo assim, impossível contar na listagem a assinatura
721 deste, pois deveria ter um acompanhamento de todas as crianças para este ato. Sendo
722 assim, solicitamos que a listagem seja assinada por um responsável técnico pelo

723 atendimento desses PCD's. Atenciosamente, CAI – Centro de Atendimento Integrado,
724 CLIPE – Clínica Psicopedagógica Especializada, Associação CT Centro Terapêutico,
725 Associação CAPS, Centro de Atendimento Neuropsicosocial”. Em debate.
726 **CONSELHEIRA ROSANA FERNANDES NUNES – Associação de Pais e Amigos dos**
727 **Excepcionais – APAE:** Possivelmente, eles tenham atendimento por médico da rede de
728 saúde, dos postos de saúde. Esse médico não poderia fazer o acompanhamento?
729 **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda -**
730 **SMF:** Não, esse médico não acompanha. **CONSELHEIRA ROSANA FERNANDES**
731 **NUNES – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Mas se eles têm a
732 deficiência... **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
733 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas, possivelmente, seja o médico próprio.
734 **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda -**
735 **SMF:** Uma das entidades ligou dizendo que não tem como um médico assinar, porque
736 quem dá para acompanhamento para esse tipo de criança, que tem esse tipo, não é
737 questão de saúde. O médico dá atestado em relação à saúde. As entidades estão
738 cadastradas aqui para habilitação e reabilitação, e quem faz isso? É fonodólogo. Então,
739 nada mais justo que esses profissionais assinem. Não vai poder pegar a lista e levar no
740 posto de saúde, porque quando aquela criança necessita de um atendimento médico ela
741 leva para o posto de saúde, aí sim, aí poderia. Não são todas crianças que vão para
742 atendimento médico. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo –**
743 **ILEM:** Eu queria entender porque se pensou nisso, só para ver se dá para melhorar.
744 **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda -**
745 **SMF:** Não é a minha área, mas na Executiva a Carol reconheceu que o atendimento é do
746 assistente social, do fono, do psicólogo e não do médico. Então, quem tem que assinar é
747 o médico que atende a entidade. **CONSELHEIRA ROSANA FERNANDES NUNES –**
748 **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Para mim não é novidade, já
749 vi em outros editais. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento**
750 **Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Assim, em todos editais nós pedimos habilitação
751 e reabilitação nós pedimos, sempre trouxeram e nunca houve problema. É a primeira vez.
752 É como o Rogério disse, médico de posto não é o que assina, quem assina é aquele que
753 faz a reabilitação na entidade. (Falas concomitantes). **CONSELHEIRA DALVA FRANCO**
754 **– Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Eu entendi que é o laudo
755 que diz que o psicólogo tem que atender. Então, aquele documento que foi entregue para
756 o psicólogo, a instituição vai mandar para nós, o documento que ela recebeu do técnico
757 dela, é o que ela vai mandar para nós. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**
758 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas é o que está no
759 edital? (Falas concomitantes). Companheiros, só um momento. **CONSELHEIRO JORGE**
760 **ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Eu concordo
761 com a Dalva. Digamos, tem uma entidade com duas crianças PCD's, leva no posto e vão
762 atestar que é PCD. Cada criança tem um encaminhamento médico, mas no edital fala
763 que deve assinar a lista. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos**
764 **da Divina Providência – IPSDP:** Tem que vir acompanhada do laudo, é listagem e
765 laudo. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
766 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Bom, é o profissional da instituição. **CONSELHEIRA**
767 **ROSANA FERNANDES NUNES – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais –**
768 **APAE:** Na experiência que a gente tem, quem faz o diagnóstico é o médico neurologista.
769 Nós temos um neurologista e um psicólogo, todos profissionais, mas, geralmente, eles já
770 chegam com o diagnóstico trabalhado. Quem faz o diagnóstico é um neurologista e essas

771 entidades que assinaram aí trabalham exclusivamente com deficiência mental,
772 intelectual. **CONSELHEIRO CRISTIANO ATELIER – FASC:** Qualquer um de nós pode
773 observar inúmeras deficiências, mas o CIDI que vai diagnosticar, o único profissional
774 habilitado é um médico. E psicólogo não está habilitado a diagnosticar. **ANDRÉ LUIZ DA**
775 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
776 **CMDCA:** No edital passado não constou, neste consta. (Falas concomitantes).
777 **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda -**
778 **SMF:** Se nós aprovamos que a entidade que se inscrevesse aqui, sem um médico no seu
779 quadro, como vão participar do edital? Estamos com um problema. **ANDRÉ LUIZ DA**
780 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
781 **CMDCA:** E como foi no último edital? Aqui pede a listagem assinada por um profissional,
782 é a listagem que está aqui. (Falas concomitantes). Pessoal, debate paralelo não dá! Nós
783 precisamos de uma proposta de encaminhamento, porque no ano passado não tinha e O
784 edital transcorreu normal. Então, eu não vejo porque não fazemos uma errata e
785 retirarmos esse termo. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo –**
786 **ILEM:** Eu tenho uma proposta, que se aceite a assinatura de outro técnico de área, como
787 psicólogo, até porque se no Conselho não temos uma clareza, como vamos determinar
788 isso? Então, que se aceite de bom senso a assinatura de um técnico, porque o técnico
789 não vai ser maluco de não saber o que está assinando. Depois vamos fazer esse
790 movimento, daqui a pouco chamar o movimento dos PCDs aqui. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
791 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
792 Então, retirar, deixar só o “profissional habilitado”, retirar o “CRM”. Os companheiros que
793 concordam com a retirada do termo “com CRM” levante a mão. Grato. Quem não
794 concorda? Abstenções? APROVADO por unanimidade. Companheiros, outro problema...
795 **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Nós
796 temos que comunicar dois jornais de grande circulação, de preferência os mesmos onde
797 saiu o edital. Vamos ver se conseguimos para mais tardar segunda-feira. Para o DOPA já
798 vai. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**
799 **Providência – IPSDP:** De repente o contato telefônico e e-mail, aí ficam comunicado.
800 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
801 **Presidente do CMDCA:** Mas a errata tem que ser feita. Outro problema, no nosso edital,
802 nós colocamos que tinha que estar com a documentação habilitada até 20 de maio, data
803 do início. Nós tivemos aqui alguns problemas, porque depois do dia 20 de maior *n*
804 entidades apresentaram documentos aqui, por problemas internos, ou por aquele
805 problema do brasileiro, de deixar tudo para a última hora, foram ver se estava tudo ok,
806 não estava, apresentaram depois. Estava o pessoal da Gerência recebendo o pedido de
807 adequação, mas não dizendo que não dá para concorrer ao edital porque passou o
808 prazo, ou até dizendo que vai dar, que vai tentar. Quer dizer, isso dá um nível de
809 confusão nas entidades. Então, temos muitas entidades que acabaram entregando
810 depois a documentação. O edital, pode ser feito uma errata para ampliarmos esse prazo.
811 Eu queria encaminhar uma proposta, fazemos um adendo que onde a gente diz que as
812 entidades deverão apresentar até o dia 20, que a gente prorogue até a data do último
813 dia de entrega de projetos, que é 07 de junho. Tenho que isso vai colaborar com um
814 conjunto grande de entidade. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres**
815 **Servos da Divina Providência – IPSDP:** Até porque a gente não vai usar até o dia 27,
816 mais prejudica do que ajuda. **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão**
817 **dos Pobres de Santo Antônio:** Reforço a proposta do André, ressaltando que edital é
818 edital, precisa ser cumprido, só que esse processo não é do processo interno do edital, é

819 uma questão da instituição, o relatório, prestação de contas e nós não concluímos o
820 edital, a gente nem avaliou. Então, acho uma boa ideia até o dia 07 ir o processo. Agora,
821 que não se abra precedente... **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
822 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** É que hoje é o último dia
823 para fazermos isso, porque não tem mais prazo, semana que vem é dia 07, não daria
824 mais tempo para nada. **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de**
825 **Integração e Cidadania – RINACI:** Eu concordo, mas que nos próximos editais a gente
826 cuide, porque todo ano é isso. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de**
827 **Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Pessoal, nós estamos
828 cansados, mas, olha, eu acho que nós estamos fazendo muita concessão aqui dentro.
829 meu voto é favorável, mas se começarmos assim não vamos poder avaliar.
830 **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda -**
831 **SMF:** Eu que sou o mau não falei nada, seu Adroaldo! (Risos). **CARLOS ALBERTO LUZ**
832 **- Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Só um esclarecimento. Aqui
833 dentro da Gerência, dentro do edital, tem dois papéis separados ali, um é da habilitação,
834 o que diz respeito ao Conselho, que vai habilitar ou não as entidades a participarem. Nós
835 da Gerência somos responsáveis por receber a documentação. Então, as entidades
836 muitas vezes tentam, ligam para cá e perguntam: “Eu vou poder participar do edital?”
837 Olha bem a pergunta. Eu orientei a equipe, porque algumas dizem: “Eu não entreguei o
838 relatório, vou poder participar do edital?” Olhem a informação: “A sua entidade vai ficar
839 prejudicada”. Mesmo que a entidade esteja inadimplente, trazendo toda a documentação,
840 pelo edital, nós temos que receber. Então, são coisas separadas. Agora, e senhores e
841 senhoras documentação a gente vai encaminhar para o Conselho, vai dizer que a
842 entidade está inadimplente, que entregou o documento em tal data ou que não entregou,
843 aí o Conselho que vai dizer se vai poder ou não acessar o recurso. **CONSELHEIRA**
844 **DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** É algo
845 que há vários anos eu venho dizendo e, infelizmente, a gente não consegue fazer. Eu
846 acho que no final do edital, assinados os termos de compromissos, a gente deveria fazer
847 uma avaliação de todo o processo, desde a escrita do edital até a assinatura dos termos
848 de compromisso, ver o que deu certo e o que deu errado, para no próximo ano a gente
849 ter um parâmetro para construir. Nós estamos cometendo de novo erros que se nós
850 tivéssemos parado e feito uma avaliação, ter deixado algo escrito, hoje não estaríamos
851 fazendo errata. Se olharem as atas de outros anos vão ver que já falei, a gente tem que
852 avaliar esse processo, desde a sua escrita, o recebimento, a análise, até mesmo as
853 listagem, porque no ano passado várias entidades não assinaram os termos de
854 compromisso, prejudicando as outras instituições, quando foram feitos blocos. Então,
855 fazemos um fluxo do que falhou, o que foi positivo, o que foi negativo e deixar escrito
856 bem grande para que no próximo edital a gente parta daquele ponto, porque a gente está
857 sempre partindo do início e não reavaliando, não vendo o que erramos, podendo
858 melhorar. A gente não consegue avançar por isso. **CONSELHEIRA NELCINDA**
859 **AGUIRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Eu sou da
860 mesma linha do seu Adroaldo, porque todos os anos, todos, a gente não tem documentos
861 e a gente avisa desde janeiro do ano passado. Não tem documentos, não tem a entrega
862 dos planos, plano de trabalho aquele que tem que ser entregue até 30 de abril, não vem
863 para trazer o projeto até o dia certo. No último dia fazem uma fila que passa das 18
864 horas. Eles não vêm assinar o termo de compromisso, ganham e não vêm assinar, não
865 vão no banco retirar e não prestam contas. A gente tem que estar correndo sempre atrás.
866 Eu quero que fique em ata que a Nelcinda está dizendo isso! Chega de tanto
867 apadrinhamento, nós temos que ensinar e deixar que eles vão pescar, porque a gente

868 está sempre dando peixe! Poxa, estão com 30 anos e ainda não aprenderam a
869 caminhar? A gente tem que ajudar, mas não todos os anos, nem para receber o dinheiro
870 eles não vêm. **CONSELHEIRA ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das**
871 **Creches Benéficas do Rio Grande do Sul – ACEBERGS:** Esses relatórios e planos
872 de trabalho, alguém já leu alguma vez ou é só para colocar na pasta? **CONSELHEIRA**
873 **NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:**
874 O Reordenamento tem que ler. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
875 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não, entrega e registra.
876 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
877 **IPSDP:** Na resolução vai ter uma nova escrita do modelo de plano de aplicação, porque
878 não adianta escreverem um livro de cem página se nós não vamos ler. Nós precisamos
879 de pontos específicos do que precisa ser olhado, o que foi executado e o que pretendem
880 executar. Às vezes em uma folha tu escreves melhor do que em cinquenta. Então, o GT
881 Resolução tem um compromisso, findou a resolução, apresentar um formulário, de
882 repente a assessoria técnica poder estar olhando, porque nós conselheiros não temos
883 perna. Eu acredito que isso seria uma das funções da assessoria técnica, porque uma
884 entidade diz que é Educação Infantil, mas está fazendo SASE, nesse sentido ela trás:
885 visitem tal instituição. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores**
886 **da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Bom, Dalva, tudo isso que tu estás
887 trazendo nós tratamos, não foi soa há anos atrás, mesmo assim nós ainda percebemos
888 que deu problema. Então, sempre vai dar alguma coisa, nós tentamos a perfeição, mas o
889 ser humano não consegue, sempre acontece. Queria colocar em votação essa alteração,
890 que da habilitação poderão participar desse edital a entidade registrada neste Conselho
891 que cumprir os dispostos neste edital até a data do dia 07 de junho de 2013. Quem
892 concorda levante a mão. Grato. Quem discorda? Abstenções? APROVADO por
893 unanimidade. Pessoal, agradeço a presença de todos vocês.

894

- 895 • Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 16h45min.

896

897

Taquígrafa: Patrícia Costa da Silva

898

Registro nº 225257/2003 - FEPLAM

899

TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.